



# Relatório Anual 2017

Confira as ações realizadas pelo Instituto  
Clima e Sociedade em 2017

## Conheça nossos portfólios de 2017

### **Economia e Política Climática**

Incentivar metas ambiciosas e transparentes, planos e políticas setoriais de mitigação da mudança do clima, além de um ambiente econômico propício às inovações de baixo carbono



## Conheça nossos portfólios de 2017



### Energia Elétrica

Criar condições para que o setor de energia elétrica no Brasil seja de zero carbono até 2050

## Conheça nossos portfólios de 2017

### Engajamento

Fomentar a ambição climática e a implementação da Contribuição Nacionalmente Determinada, envolvendo diversos setores da sociedade no cumprimento das metas climáticas



## Conheça nossos portfólios de 2017



### Mobilidade Urbana

Reduzir as emissões de gases de efeito estufa provenientes do transporte de passageiros, assegurando o direito à mobilidade com qualidade

# O que fizemos

Palavra do iCS

Ações para o clima

Cases

Donatários

# Palavra do iCS

---

Uma breve retrospectiva de um ano com muitos desafios, conquistas, mobilizações e iniciativas. Foram dezenas de realizações em direção aos objetivos climáticos no Brasil e no mundo.

[ROLE A PÁGINA E VEJA MAIS](#)





Moradores de Peruíbe (SP) em luta contra termelétrica | Foto: 350.org

## Um ano de grandes conquistas

2017 foi um ano de consolidação e grandes conquistas. Apoiamos 45 projetos, somando cerca de R\$ 13,5 milhões. Conseguimos mobilizar o apoio financeiro de dez instituições nacionais e internacionais que viabilizaram ações em nossos diferentes portfólios: Energia Elétrica, Mobilidade Urbana, Engajamento e Economia e Política Climática.

Também apoiamos eventos e iniciativas de comunicação e de articulação, lançamos plataformas para informação e mobilização sobre mudanças climáticas, reforçando e legitimando nossa presença e a de nossos parceiros em redes internacionais de ação em prol do clima.

## O ICS pelo mundo

---

Muitos de nossos parceiros participaram ativamente da COP23 em Bonn, Alemanha, além de outros eventos internacionais como o Velo-City, sobre mobilidade ativa, realizado na Holanda, para o qual enviamos uma delegação com membros de prefeituras e da sociedade civil. Em parceria com a Embaixada da Alemanha, demos início à série Diálogos Futuro Sustentável, realizando dois encontros internacionais, um sobre estratégias de desenvolvimento de longo prazo e outro sobre descarbonização do transporte.



Estação Berrini (SP) e intervenções com base em conceitos de Ruas Completas | Foto: Pedro Mascaro/WRI Brasil



Engajmundo na COP-23, em Bonn, na Alemanha | Foto: Engajamundo

## Iniciativas no Brasil

---

Com parceiros como Instituto Escolhas, Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), Observatório do Clima (OC), Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), International Energy Initiative (IEI Brasil), entre outros, realizamos várias iniciativas no Brasil. Organizamos, junto com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) diversos workshops sobre temas como o financiamento de eficiência energética. No IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, o World Resources Institute (WRI Brasil) lançou duas publicações sobre mobilidade urbana. Estivemos também presentes na Reunião Anual do Observatório do Clima.

Em parceria com o Museu do Amanhã, foi lançada a Plataforma 2018: Brasil do Amanhã, com um debate sobre processo político e de participação da sociedade. Junto com o Instituto de Estudos da Religião (ISER), realizamos o evento Fé No Clima – Comunidades Religiosas e Mudanças Climáticas sobre religião e clima e, com o Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS), promovemos um encontro sobre blockchain e mercado de carbono. Desenhamos com o Instituto Escolhas uma pesquisa de opinião que mostrou que os brasileiros reconhecem a necessidade e desejam a redução do uso de combustíveis fósseis, o que nos deixou ainda mais motivados.





## Políticas Públicas

Organizações da sociedade civil, como o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), entregaram um documento com metas relativas à política de mobilidade urbana ao então prefeito de São Paulo, João Dória, e outras realizaram uma reunião com o presidente Michel Temer para ressaltar a importância de uma política de Estado para o clima. Apoiamos um seminário realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a relação entre contas nacionais e mudanças do clima. Participamos também das discussões de três Câmaras Temáticas do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC).

Essas e todas as demais realizações de 2017 consolidaram nosso papel e o de nossos parceiros, doadores e donatários em direção aos objetivos globais do clima. Agradecemos a todos por estarem conosco em cada uma dessas conquistas.

**ANA TONI**

Diretora Executiva do Instituto Clima e Sociedade



*Representantes de diversas religiões em reunião do projeto Fé no Clima | Foto: Instituto Clima e Sociedade*

# O que fizemos

Palavra do iCS

Ações para o clima

Cases

Donatários

# Ações para o Clima

---

Confira como foi a atuação do Instituto Clima e Sociedade ao fomentar projetos e iniciativas dos seus donatários.

ROLE A PÁGINA E VEJA MAIS



Reunião do ITDP e parceiros de mobilidade no iCS | Foto: Instituto Clima e Sociedade



Casa Fluminense no Fórum Rio | Foto: Casa Fluminense

## Transformar doações em benefícios para o clima

A missão do iCS é garantir que os projetos viabilizados pelas doações produzam efeitos concretos e positivos para o desenvolvimento sustentável, priorizando o combate às mudanças climáticas e a promoção da justiça social.

Acompanhamos e avaliamos sistematicamente nossas ações, inclusive por meio de avaliadores externos, tanto junto aos doadores como junto aos donatários e stakeholders.

# O que fizemos

Palavra do iCS

Ações para o clima

Cases

Donatários

CASES

MOBILIDADE ATIVA NO DISTRITO FEDERAL

MONITORAMENTO DA MOBILIDADE EM BELO HORIZONTE E NO RIO DE JANEIRO

RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE PARIS

RESTAURAÇÃO DO FÓRUM BRASILEIRO DE MUDANÇA DO CLIMA

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DA EPE

QUALIFICAÇÃO DA AÇÃO FILANTRÓPICA PARA O CLIMA

MUDANÇA CLIMÁTICA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

# 1 Mobilidade ativa no Distrito Federal

---

Engajamento do Governo do Distrito Federal em políticas de mobilidade ativa



Mobilidade ativa em Brasília (DF) | Foto: Agência Senado



*Mobilidade ativa em Brasília (DF) | Foto: Agência Senado*

## CONTEXTO

A cidade de Brasília (DF) foi concebida a partir de preceitos modernistas que privilegiaram o espaço viário para a circulação de veículos motorizados em detrimento do deslocamento a pé ou em bicicleta. Torna-se portanto necessário garantir que sejam criadas e implantadas políticas de mobilidade ativa e de integração com modais de transporte público, tendo como efeito a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no DF.

## CONTRIBUIÇÕES DO iCS E DE SEUS DONATÁRIOS

O ITDP vem apoiando a construção do Plano de Mobilidade Ativa do Distrito Federal, avaliando minutas de políticas, tais como a política de ciclomobilidade, e transferindo capacidade técnica para este governo. Com o apoio do iCS, o World Resources Institute (WRI) fundou, em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos, a Rede Nacional de Mobilidade de Baixo Carbono. Essa rede se dedica ao desenvolvimento de “ruas completas”, uma metodologia de desenho viário que prioriza o espaço e a segurança dos transportes ativos e públicos. O DF foi escolhido, junto com dez outras cidades, para implementar o piloto de uma “rua completa”, o que ajudou a mobilizar o governo local para a atenção à mobilidade ativa.



Entre julho e setembro de 2017, foram organizados workshops com membros do Governo do Distrito Federal para capilarizar a política cicloviária. Além disso, o iCS apoiou a ida da responsável por política cicloviária da cidade para a Holanda, para representar o DF no Velo-city, evento anual global sobre o tema.

Contribuíram indiretamente para esse efeito, além de outros atores, dois donatários do iCS: o Bike Anjo e o Como Anda, que promovem no Brasil políticas e ativismo em mobilidade ativa.





*Mobilidade ativa em Brasília (DF) | Foto: Agência Senado*

## RESULTADOS

A Secretaria de Mobilidade do DF tem se envolvido em um número crescente de iniciativas de mobilidade ativa, como a análise das atuais políticas de ciclomobilidade e mobilidade a pé, a criação de minutas de novas políticas e a definição de critérios para monitoramento, avaliação e controle social dessas políticas. Isso está sendo feito com base em conhecimentos técnicos.



# O que fizemos

**Palavra do iCS**

**Ações para o clima**

**Cases**

**Donatários**

**CASES**

**MOBILIDADE ATIVA NO DISTRITO FEDERAL**

**MONITORAMENTO DA MOBILIDADE EM BELO HORIZONTE E NO RIO DE JANEIRO**

**RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE PARIS**

**RESTAURAÇÃO DO FÓRUM BRASILEIRO DE MUDANÇA DO CLIMA**

**PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DA EPE**

**QUALIFICAÇÃO DA AÇÃO FILANTRÓPICA PARA O CLIMA**

**MUDANÇA CLIMÁTICA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

## 2 Monitoramento da Mobilidade em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro

Redes de organizações da sociedade civil monitoram políticas públicas de mobilidade em Belo Horizonte e em 21 cidades do estado do Rio, pressionando por incentivos à mobilidade de baixo carbono



Ciclista em Belo Horizonte (DF) | Foto: WRI Brasil



*Bike Anjo promove oficina no Rio de Janeiro | Foto: Bike Anjo*

## CONTEXTO

Garantir que políticas públicas de mobilidade urbana sobrevivam aos ciclos políticos e que planejamentos de longo prazo sejam eficazes são questões chave para que a sociedade caminhe em direção à mobilidade de baixo carbono. Belo Horizonte tornou-se capital exemplar ao dar continuidade ao processo de planejamento da política de mobilidade ativa iniciado na gestão anterior.

Agora, além de avançar na implementação de medidas que priorizem o transporte ativo, o desafio está em engajar a sociedade civil para que se aproprie do tema e, assim, monitore sua implementação no longo prazo, por meio de dados, métricas e indicadores, usando evidências científicas para pautar ações de advocacy que coloquem a questão climática nas agendas de elaboração de políticas públicas, de forma estrutural.

## CONTRIBUIÇÕES DO iCS E DE SEUS DONATÁRIOS:

O Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), com o apoio do iCS, prestou assessoria técnica por dois anos (2015-2016) à prefeitura de Belo Horizonte, tanto no estudo de declividade quanto na construção do plano cicloviário da cidade. A mobilidade ativa foi incluída na agenda das eleições municipais de 2016 graças à ação de organizações apoiadas pelo iCS, como Nossa BH, Bike Anjo e BH em Ciclo, com a campanha D1Passo, realizada em parceria com o grupo Tarifa Zero.

O Movimento Nossa BH também trabalha com o Observatório de Mobilidade Urbana no monitoramento da implementação das políticas de transporte ativo no município, e atua em conjunto com o ITDP na análise do processo de implementação da legislação de mobilidade urbana.

*“Trazer essa visão de fora para dentro de uma cidade como BH é muito importante. Eu fiz várias apresentações internamente na prefeitura e depois fizemos o seminário com o Velo-city. Teve gente do planejamento urbano, da empresa que implanta ciclovias na cidade, são sementes muito importantes que a gente planta. Sou muito grata a essa possibilidade – trazer conhecimento para dentro da BHTrans, não só conhecimento técnico, mas também conhecimento político. Isso é algo que tem importância política fora do Brasil, vai chegar aqui e precisamos nos preparar para isso”.*

**Eveline Trevisan**

Coordenadora de Sustentabilidade e Meio Ambiente da BHTrans

O iCS apoiou a ida à Holanda, em junho de 2017, de uma representante da capital mineira ao Velo-city – evento que discute anualmente, em diferentes cidades do mundo, a política ciclovitária.

Os parâmetros criados pelo ITDP para monitorar a mobilidade urbana na capital mineira e no estado do Rio de Janeiro foram transferidos a Organizações da Sociedade Civil (OSCs), como a Casa Fluminense que inseriu a mobilidade urbana como parte das políticas a serem monitoradas no estado, e incluiu o tema também nos mapas de desigualdade da capital.

Desde 2015, o ITDP desenvolve indicadores e monitoramento para que o Governo Federal possa avaliar a efetividade da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU).



Brindes durante evento de lançamento do Mobicidades em Belo Horizonte (MG) | Foto: Mobicidades



Sociedade civil discute o plano de mobilidade urbana de Belo Horizonte (MG) | Foto: Mobcidades

## RESULTADOS

A pressão da sociedade civil contribuiu para que, ainda durante a campanha eleitoral, o então candidato e atual prefeito de Belo Horizonte assumisse o compromisso de implementar uma política de mobilidade ativa no município. Eleito, ele não apenas honrou o documento como deu continuidade ao processo de elaboração do plano. As 63 organizações que compõem o Observatório de BH fizeram a conexão entre a nova administração e as políticas já em implementação no Plano de Mobilidade, iniciado na gestão anterior.

No estado do Rio de Janeiro, o uso de dados, métricas e indicadores de monitoramento de mobilidade urbana desenvolvidos pelo ITDP também permitiram que as mais de 70 organizações que formam a Casa Fluminense pressionassem governos locais por políticas de incentivos ao transporte de baixo carbono em 21 municípios.

# O que fizemos

Palavra do iCS

Ações para o clima

Cases

Donatários

## CASES

MOBILIDADE ATIVA NO DISTRITO FEDERAL

MONITORAMENTO DA MOBILIDADE EM BELO HORIZONTE E NO RIO DE JANEIRO

RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE PARIS

RESTAURAÇÃO DO FÓRUM BRASILEIRO DE MUDANÇA DO CLIMA

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DA EPE

QUALIFICAÇÃO DA AÇÃO FILANTRÓPICA PARA O CLIMA

MUDANÇA CLIMÁTICA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

### 3

## Ratificação do Acordo de Paris

---

Articulação pela ratificação e promulgação do Acordo de Paris



Sociedade civil organizada durante a Campanha #RatificaJá | Foto: Observatório do Clima

# PARIS

## UN CLIMATE CHANGE

### COP21

#### CONTEXTO

Os processos de ratificação e promulgação de acordos internacionais no Brasil são tradicionalmente longos. A tramitação do Acordo de Paris se deu em condições politicamente desafiadoras, durante um período de muita instabilidade, que incluiu o impeachment da então presidente do país, Dilma Rousseff.



## CONTRIBUIÇÕES DO ICS E DE SEUS DONATÁRIOS

Lideradas pelo Centro Brasil no Clima (CBC) e pelo Observatório do Clima (OC), organizações sociais desenvolveram a campanha **#RatificaJá**, com diversas ações de comunicação para engajar a sociedade brasileira na rápida promulgação do Acordo de Paris. A campanha promoveu eventos e reuniões no Congresso Nacional para pressionar pela ratificação. Além das organizações já citadas, que lideraram essa campanha, outras instituições que contribuíram diretamente incluem Engajamundo, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, Centro Clima e ClimalInfo.

O engajamento pessoal do Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, e o apoio da Frente Parlamentar também foram importantes neste processo.



Ratificação do Acordo de Paris no Planalto | Foto: Beto Barata



Alfredo Sirkis na cerimônia da Campanha #RatificaJá | Foto: Observatório do Clima"

## RESULTADOS

O Brasil surpreendeu ao ratificar, em apenas nove meses, o Acordo de Paris. Todo o processo levou dezoito meses, desde a assinatura pelos países reunidos na França, em 12 de dezembro de 2015, até sua promulgação no Brasil, em 5 junho de 2017.

Ao dar força de lei a esse grande compromisso global sobre mudanças climáticas, o país sinaliza a importância dessa agenda para a nação. O desafio é fazer com que a temática torne-se prioridade, e que o Brasil assuma um compromisso real com suas políticas internas e com o aumento no nível de ambição climática.

# O que fizemos

**Palavra do iCS**

**Ações para o clima**

**Cases**

**Donatários**

## **CASES**

**MOBILIDADE ATIVA NO DISTRITO FEDERAL**

**MONITORAMENTO DA MOBILIDADE EM BELO HORIZONTE E NO RIO DE JANEIRO**

**RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE PARIS**

**RESTAURAÇÃO DO FÓRUM BRASILEIRO DE MUDANÇA DO CLIMA**

**PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DA EPE**

**QUALIFICAÇÃO DA AÇÃO FILANTRÓPICA PARA O CLIMA**

**MUDANÇA CLIMÁTICA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

## 4

# Restauração do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima

---

Definindo ações prioritárias para a descarbonização da economia brasileira





Reunião de reestruturação do FBMC, com a presença do então ministro do meio ambiente, Sarney Filho, e o presidente do Fórum, Alfredo Sirkis | Foto: FBMC

## CONTEXTO

Após anos de paralisação das atividades, o FBMC – órgão criado por decreto federal, que objetiva conscientizar e mobilizar a sociedade e contribuir para a discussão das ações necessárias para enfrentar a mudança global do clima – voltou a atuar no final de 2016.

O desafio enfrentado pelo Fórum está na articulação e construção de consensos que possibilitem sugerir ações e medidas prioritárias e encaminhá-las à Presidência da República, como insumo para que o país cumpra as metas estabelecidas em sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC).

## CONTRIBUIÇÕES DO iCS E DE SEUS DONATÁRIOS:

O iCS apoiou, ao longo dos anos de 2016 e 2017, organizações da sociedade civil brasileira e especialistas que restauraram o funcionamento do FBMC, entre elas o Centro Brasil no Clima, o Observatório do Clima, o Engajamundo, o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, o Centro Clima e o Instituto Energia e Meio Ambiente. Essas organizações, assim como o próprio iCS, participaram em diversas Câmaras Temáticas (CTs) do Fórum, contribuindo fortemente para o avanço da definição de prioridades para a implementação da NDC.

*Na interação com o MMA e em particular com a minha secretária de Mudança do Clima e Florestas, houve uma mudança significativa: maior aproximação nas agendas de adaptação à mudança do clima e também na agenda de métricas para uma economia de baixo carbono. São dois temas novos, recentes, e que estão ganhando momento e corpo no âmbito do MMA e para os quais o iCS está tendo uma participação muito importante”.*

**Everton Lucero**

Secretário de Mudanças Climáticas do MMA



Mobilidade a pé: centro de São Paulo | Foto: ITDP

## RESULTADOS

A reativação do FBMC possibilitou a realização de reuniões, ao longo de 2017, de nove CTs envolvendo representantes da sociedade civil, do setor privado e das três esferas de governo; a participação do Presidente da República, que também preside o Fórum, em duas das reuniões; e a definição de ações prioritárias para a descarbonização da economia, a serem encaminhadas ao Presidente da República para orientar a NDC brasileira.

# O que fizemos

**Palavra do iCS**

**Ações para o clima**

**Cases**

**Donatários**

## **CASES**

**MOBILIDADE ATIVA NO DISTRITO FEDERAL**

**MONITORAMENTO DA MOBILIDADE EM BELO HORIZONTE E NO RIO DE JANEIRO**

**RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE PARIS**

**RESTAURAÇÃO DO FÓRUM BRASILEIRO DE MUDANÇA DO CLIMA**

**PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DA EPE**

**QUALIFICAÇÃO DA AÇÃO FILANTRÓPICA PARA O CLIMA**

**MUDANÇA CLIMÁTICA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

## 5 Planejamento energético da Empresa de Pesquisa Energética

A sociedade civil no processo de planejamento energético da EPE



Evento "O Futuro do Setor Elétrico", organizado pelo ICS, em parceria com a EPE | Foto:

Instituto Clima e Sociedade



## CONTEXTO

O planejamento energético é um elemento estrutural do modelo de desenvolvimento do país e determinante na política climática brasileira. São os planos decenais de energia estabelecidos pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) que vão definir se o modelo nacional será ou não de baixo carbono. Por essa razão, a EPE precisa constantemente ampliar o diálogo, a participação e a transparência de suas ações.

Para assegurar a integridade dos sistemas naturais, essenciais para um desenvolvimento sustentável equitativo, é preciso garantir o diálogo qualificado e construtivo entre diferentes atores, levando o país alcançar um sistema energético de baixo carbono, justo e seguro, capaz de responder às demandas da sociedade brasileira. No entanto, historicamente, a colaboração entre EPE e sociedade civil vinha sendo tímida.

## CONTRIBUIÇÕES DO iCS E DE SEUS DONATÁRIOS:

O iCS começou uma parceria com a EPE em 2016, ao coorganizar o Workshop Internacional sobre Eficiência Energética e Mudanças Climáticas, realizado em setembro de 2016, com a presença ativa da Agência Internacional de Energia, da International Energy Initiative Brasil, donatária do iCS, e com a participação de organizações da sociedade civil.

A partir deste Workshop, o relacionamento iCS-EPE aprofundou-se, e o iCS tem sido referência na aproximação da EPE com instituições da sociedade civil que fazem pesquisa em temas de interesse da EPE. A EPE colaborou com o Instituto Escolhas e o IEMA, respectivamente, na elaboração dos termos de referência iniciais de pesquisas sobre custos das fontes de energia e sobre o uso de biomassa plantada.

*“(...) a EPE valoriza muito a colaboração com instituições como iCS, calcadas em análises tecnicamente fundamentadas; o iCS ajuda muito, trouxe especialistas; o iCS fez uma série de eventos para a oxigenação do conhecimento com um time internacional (...) foi uma linha bacana a de trazer a sociedade civil.”*

**Luiz Barroso**

*Presidente da EPE (até abril/2018)*

O Instituto Centro de Vida (ICV), também donatário do ICS, organizou um workshop em Flagstaaf (EUA), onde a nação indígena Navajo faz a gestão do território que abriga uma grande hidrelétrica. O evento contou com a participação de técnicos da EPE e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), representantes indígenas brasileiros dos povos Munduruku e Juruena, e representantes Navajo e do Serviço Geológico dos EUA.



*Integrantes do ICV durante Workshop em Flagstaaf (EUA) | Foto: ICV*



Ana Toni, Luiz Barroso e Eduardo Azevedo, durante evento "O Futuro do Setor Elétrico" | Foto: Instituto Clima e Sociedade

## RESULTADOS

A partir de setembro de 2016, após o workshop internacional, a EPE participou de dezenas de eventos organizados pela sociedade civil, tendo sediado cinco deles; recebeu para discussão autores de pesquisas elaboradas pela sociedade civil como, por exemplo, Eficiência Energética pela International Energy Initiative (IEI-Brasil), Carbono Zero no Setor Elétrico pelo Instituto Escolhas, Biomassa no Sistema Elétrico pelo IEMA, Cenários de Energia pela COPPE; convidou o ICS para colaborar na elaboração de documento com subsídios ao plano de eficiência energética, entregue ao Ministério de Minas e Energia ao final de 2017.

Além disso, a EPE formou um Grupo de Trabalho para implementar a Resolução OIT 169 sobre povos indígenas e tribais no setor elétrico brasileiro. Ainda que esteja ratificada pelo Senado desde 2001, essa resolução nunca havia sido empregada como instrumento de enfrentamento às violações aos direitos dos povos e comunidades tradicionais.

# O que fizemos

Palavra do iCS

Ações para o clima

Cases

Donatários

## CASES

MOBILIDADE ATIVA NO DISTRITO FEDERAL

MONITORAMENTO DA MOBILIDADE EM BELO HORIZONTE E NO RIO DE JANEIRO

RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE PARIS

RESTAURAÇÃO DO FÓRUM BRASILEIRO DE MUDANÇA DO CLIMA

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DA EPE

QUALIFICAÇÃO DA AÇÃO FILANTRÓPICA PARA O CLIMA

MUDANÇA CLIMÁTICA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

## 6 Qualificação da Ação Filantrópica para o Clima

---

Qualificação da ação de organizações filantrópicas que atuam com mudanças climáticas no Brasil



*Gustavo Pinheiro participa do 3º Workshop Diálogos de Financiamento Climático, da Rede Brasil do Pacto Global | Foto: Rede Brasil*



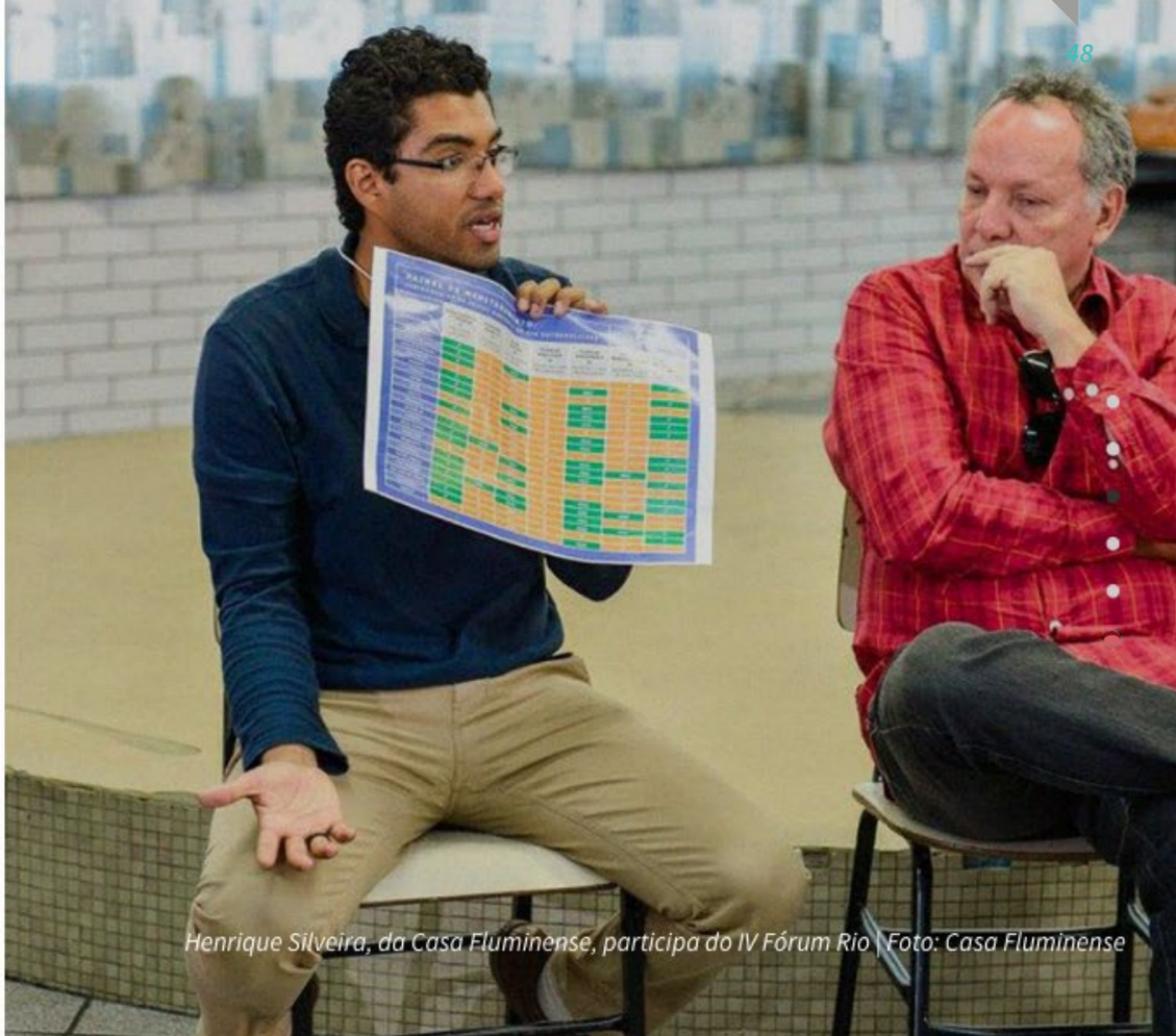
Centro do Rio de Janeiro | Foto: Yukun Chen

## CONTEXTO

Há pouco mais de três anos, os recursos financeiros de instituições filantrópicas que atuam no Brasil eram destinados prioritariamente a projetos de combate às emissões de gases do efeito estufa (GEE) decorrentes do desmatamento. De 2015 para cá, o iCS colaborou para o aumento dos investimentos em um conjunto maior de organizações trabalhando em temas como energia e transporte, entre outros.

## CONTRIBUIÇÕES DO iCS E DE SEUS DONATÁRIOS:

O iCS apoiou a organização do Brasil Deep Dive, evento promovido pela ClimateWorks Foundation em junho de 2017, no Rio de Janeiro, para debater o papel da filantropia e mudanças climáticas no Brasil. Participaram deste encontro quinze organizações filantrópicas brasileiras, dos Estados Unidos e da Europa, além de 35 experts do governo, do setor empresarial, da academia e da sociedade civil, compartilhando conhecimentos e opiniões. Foram nomes como Luiz Barroso, então presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Alessandro Molon, deputado Federal, além de André Lucena e Emilio la Rovere, ambos da UFRJ, Marina Grossi, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), e Philipp Hauser, da Engie.



Henrique Silveira, da Casa Fluminense, participa do IV Fórum Rio. Foto: Casa Fluminense

A plataforma Carbon Transparency Initiative (CTI), que cria cenários de desenvolvimento atual com base em políticas, tendências de descarbonização e investimentos em energia, passou a incluir dados e projeções sobre emissões no Brasil. Com apoio da ClimateWorks, fizemos em 2016 um conjunto de doações para organizações brasileiras, como Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON), Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG) e outras, que passaram a produzir e fornecer dados para a plataforma.



*Cacique Raoni Kayapó participa da COP 23, em Bonn, na Alemanha | Foto: Engajamundo*



## RESULTADOS

O iCS tem exercido papel relevante na construção de diálogos entre instituições filantrópicas a respeito das mudanças climáticas. Não apenas a mobilização de recursos vem crescendo, mas também os espaços de debate da temática, como a criação da Plataforma 2018: Brasil do Amanhã, desdobramento do Brasil Deep Dive, que promove debates sobre segurança, cidades e mobilidade, gestão pública e energias renováveis, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, o CEBDS e a GloboNews. Além disso, a inclusão de dados brasileiros na plataforma CTI, muito usada por financiadores internacionais, permite uma filantropia estratégica, baseada em evidências.

*Lançamento da Plataforma 2018: Brasil do Amanhã, no Museu do Amanhã (RJ) | Foto: Museu do Amanhã*

# O que fizemos

Palavra do iCS

Ações para o clima

Cases

Donatários

## CASES

MOBILIDADE ATIVA NO DISTRITO FEDERAL

MONITORAMENTO DA MOBILIDADE EM BELO HORIZONTE E NO RIO DE JANEIRO

RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE PARIS

RESTAURAÇÃO DO FÓRUM BRASILEIRO DE MUDANÇA DO CLIMA

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DA EPE

QUALIFICAÇÃO DA AÇÃO FILANTRÓPICA PARA O CLIMA

MUDANÇA CLIMÁTICA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

## 7 Mudança Climática e Participação da Sociedade Civil

Qualificação, ampliação e diversificação do debate climático no Brasil



Sociedade Civil participa da COP23, em Bonn, na Alemanha | Foto: Reprodução



Sociedade Civil participa da Campanha #TodosPelaAmazônia | Foto: Observatório do Clima

## CONTEXTO

A sociedade civil contribuiu de forma expressiva para a redução do desmatamento no Brasil a partir de 2005. Por outro lado, desde 1970 as emissões do país decorrentes de energia, transporte, agricultura e processos industriais estão aumentando e, segundo dados do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG) alcançaram o patamar de 53% das emissões brasileiras em 2014.

## CONTRIBUIÇÕES DO iCS E DE SEUS DONATÁRIOS

Desde que o iCS iniciou suas atividades no Brasil, o Instituto colaborou para dar visibilidade ao tema do clima no debate público, incluindo organizações que tradicionalmente não lidavam com esta temática, além da mídia. Entre as iniciativas do iCS estão: doações para organizações de comunicação, como Sul 21, Diálogo Chino e Andi Comunicação e Direitos; apoio ao trabalho do ClimaInfo e do Engajamundo; e financiamento de viagens para jornalistas da grande mídia para eventos como a COP 22, em 2016, e COP 23, em 2017.



*Disputa pelo embarque na fila do ônibus | Foto: Mariana Gil*

A plataforma Carbon Transparency Initiative (CTI), que cria cenários de desenvolvimento atual com base em políticas, tendências de descarbonização e investimentos em energia, passou a incluir dados e projeções sobre emissões brasileiras. Com apoio da ClimateWorks, fizemos em 2016 um conjunto de doações para organizações brasileiras, como Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON), Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG) e outras, que passaram a produzir e fornecer dados para a plataforma.



*Exposição "O Impacto das Mudanças Climáticas nos seres humanos", realizada pelo Conectas Direitos Humanos na Estação Luz do Metrô de São Paulo | Foto: Conectas*



Evento "What Design Can Do", em São Paulo (SP) | Foto: WDCD

## RESULTADOS

O iCS contribuiu ativamente para que o debate climático alcançasse participação cada vez maior da sociedade e para que diferentes grupos abraçassem a causa. Essa ação fortaleceu iniciativas como:

- O evento What Design Can Do for Climate Change (WDCD), realizado em novembro de 2017, em São Paulo, sobre como profissionais de design podem criar soluções para um futuro sustentável e competir com propostas para esse fim.



## Comunidades Religiosas Mudanças Climáticas

Comunidades Religiosas pelas Mudanças Climáticas participam do profeta Fé no Clima | Foto:

**Fé no Clima**

ISER



- A Iniciativa Fé no Clima, que atua desde 2015, realizando encontros, workshops e grupos de discussão, envolvendo lideranças religiosas, ambientalistas e jovens no tema das mudanças climáticas.

- A publicação da Dossiê Sur, revista internacional que, além do tema Direitos Humanos, abordou mudanças climáticas.

- A exposição O Impacto das Mudanças Climáticas nos Seres Humanos, realizada pela Conectas Direitos Humanos na Estação Luz do Metrô de São Paulo.

- Maior protagonismo dos grupos dedicados a temas urbanos, como transporte, energia e resíduos, que agora atuam em rede com o Observatório do Clima, que ampliou seu leque de atuação também para temas urbanos.

# O que fizemos

Palavra do iCS

Ações para o clima

Cases

Donatários

# Donatários

---

O iCS realizou 45 doações ao longo de 2017 para diferentes organizações que atuam, direta ou indiretamente, no universo das mudanças climáticas.

ROLE A PÁGINA E VEJA MAIS



*Pedestres no meio da cidade | Foto: Daniel Guimarães*



Clarisse Linke, do ITDP, durante o lançamento do livro "Cidades de Pedestres" | Foto: ITDP Brasil

Buscamos manter uma relação estreita e de colaboração permanente com nossos donatários e, assim, não só potencializar iniciativas mas reforçar os laços da imensa rede de pessoas e organizações que se dedicam a fazer das metas do clima uma oportunidade única de desenvolvimento sustentável.

Em 2017, realizamos uma pesquisa junto aos donatários para avaliar como essas organizações percebem nossa atuação e de que forma enxergam nosso apoio. Um dos resultados mais relevantes para nós é que mais de 70% dos donatários consideraram que o apoio do iCS foi além do simples aporte financeiro.



*“Trabalhamos muito próximo ao iCS há bastante tempo”... “e sempre considerei uma grande parceria. Refletimos juntos, construímos as propostas juntos e de forma que melhor se adequem/sirva ao ecossistema da mobilidade urbana no Brasil. Tenho muita tranquilidade nesta parceria.”*

A maioria reconhece a importância das oportunidades de participação em seminários, fóruns e encontros. De modo geral, a principal contribuição reconhecida se refere ao campo de atuação, como por exemplo estimular ou facilitar ações de articulação e de apresentação para lideranças da área climática às quais o donatário não tinha acesso antes da parceria com o iCS.

O aconselhamento no planejamento estratégico é reconhecida pelos donatários como uma valiosa ajuda na obtenção de recursos de outras fontes financiadoras. Estes resultados não só corroboram a direção das nossas parcerias e doações, como também reforçam a importância de destinar parte dos recursos a ações de articulação promovidas pelo próprio iCS.

*“O iCS foi responsável por avançar a atuação com cidades dentro da organização. Conseguimos entender os desafios e oportunidades desse campo. Essa ajuda também foi fundamental para fortalecer os grupos que atuam com mobilidade na linha de frente”.*

# Orgulhosamente apresentamos a seguir nossos donatários de 2017

ORDENADOS ALFABETICAMENTE



350.ORG



Agência Pública / Centro de Jornalismo  
Investigativo



ANDI – Comunicação e Direitos



AOKA – Desenvolvimento Humano e  
Turismo



Associação Bike Anjo



Associação Casa Fluminense



Associação de Jovens Engajamundo



Captamos / Associação Brasileira de  
Captadores de Recursos



Carbon Disclosure Project Latin America –  
CDP



Central Brasil no Clima – CBC



Centro Clima



IES Brasil



Climate Policy Initiative



Conectas Direitos Humanos



Conselho Brasileiro de Construção  
Sustentável – CBCS



Conselho Empresarial Brasileiro para o  
Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)



Consultoria Sustentabilidade e Estratégia  
Ambiental (EOS)

corrida**amiga**

Corrida Amiga



Diálogo Chino



Escola de Ativismo



Fundo Socioambiental Casa



Global Climate Change Alliance (GCCA)



Green Building Council (GBC)



Instituto Centro de Vida (ICV)



Instituto de Conservação e  
Desenvolvimento Sustentável da  
Amazônia (IDESAM)



Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC)



Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA)



Instituto de Estudos da Religião (ISER)



Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP)



Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC)



Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (IPTD)



Instituto Escolhas



Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS)



Instituto Nossa BH



Instituto Socioambiental (ISA)



Internacional Policy Center for Inclusive Growth (IPC)



Laboratório de Políticas Públicas e Sociais (LAPPUS)



Le Monde Diplomatique



Mandacaru Design Gráfico



Purpose Campaigns Brasil



Rede de Fundos



SITAWI



SUL21 Mídia Eletrônica



World Resource Institute (WRI)

Os donatários do iCS produziram e publicaram, ao longo de 2017, estudos relevantes para apoiar o avanço das questões climáticas.

Conheça alguns deles





## Acessos Seguros

Diretrizes para a qualificação do acesso às estações de transporte coletivo

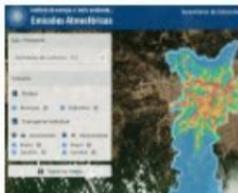
[Clique para baixar](#)



## 8 Princípios da Calçada

Construindo cidades mais ativas

[Clique para baixar](#)



## Inventário de Emissões Atmosféricas

Transporte Rodoviário de Passageiros no Município de São Paulo

[Confira no site](#)



## Oportunidades e Desafios das metas da NDC Brasileira para o Setor Empresarial

Brasil, Acordo de Paris e as oportunidades de negócio em uma economia de baixo carbono

[Clique para baixar](#)



## Qual o impacto de zerar as emissões do setor elétrico do Brasil?

Instituto Escolhas

[Clique para baixar](#)



## Como conviver ou planejar para mobilidade a pé ou de bicicleta

Cidades caminháveis e cicláveis

[Clique para baixar](#)

# iCS em números

Doações

Resultados Financeiros

# Doações

---

Ao longo do ano de 2017, o iCS destinou R\$ 13,5 milhões de reais para fins programáticos. 93% deste valor foram empregados no apoio a 45 projetos ou programas realizados por nossos donatários. Os outros 7% foram destinados a iniciativas de articulação e monitoramento sob responsabilidade do próprio iCS.

ROLE A PÁGINA E VEJA MAIS

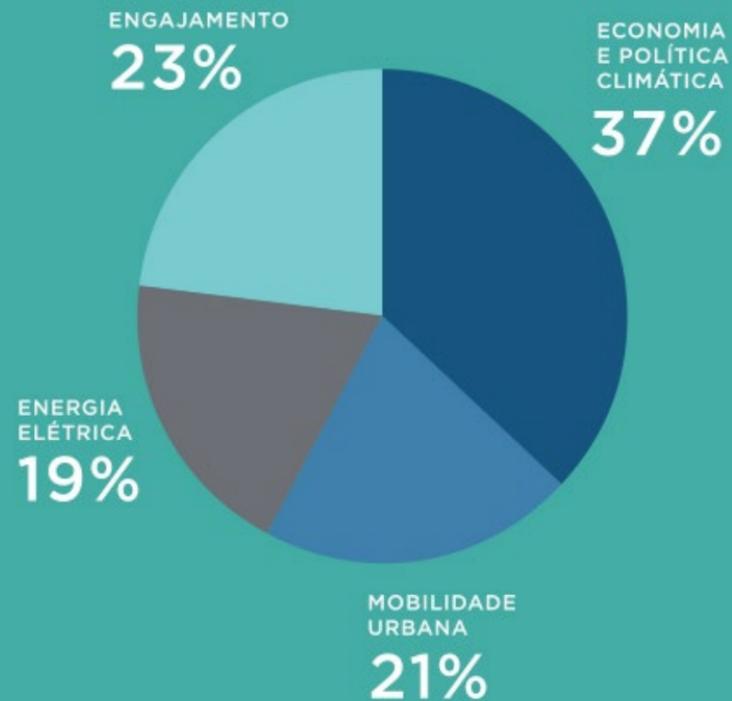


Mobilidade urbana incentiva o uso da bicicleta para transporte | Foto: Reprodução

Os gráficos a seguir mostram que a quantidade de doações por portfólio apresenta relativo equilíbrio, embora o valor das doações no portfólio de Engajamento ainda seja pequeno se comparado às doações realizadas pelos demais.

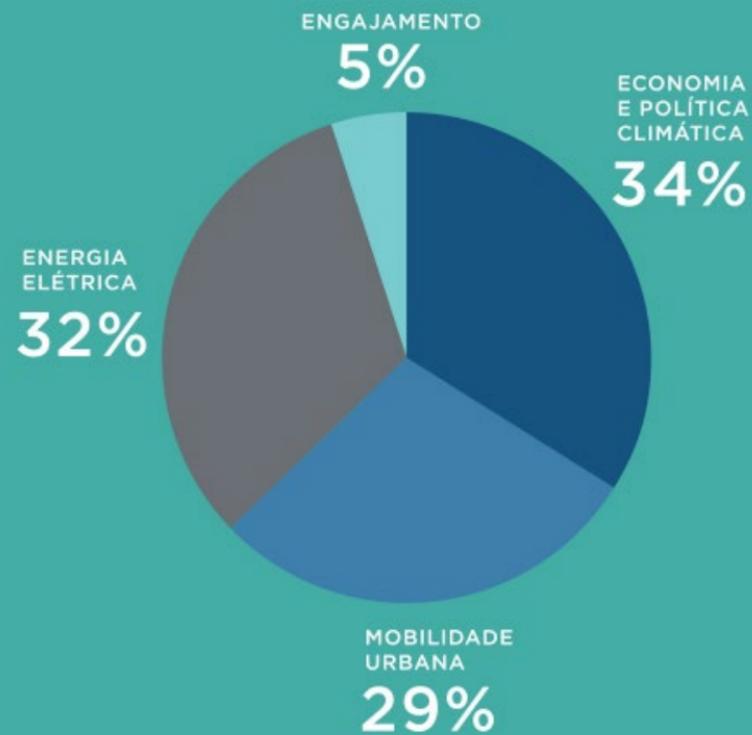
Investimentos programáticas	R\$	%
Doações	12.443.340	93%
Articulação & Monitoramento	984.703	7%
<b>Total 2017</b>	<b>13.428.043</b>	

## Distribuição do Número de Doações por Portfólio



93 DE INVESTIMENTOS PROGRAMÁTICOS PARA 45 apoiar projetos

## Distribuição de Recursos por Portfólio



# iCS em números

Doações

Resultados Financeiros

# Resultados Financeiros

---

A RECEITA TOTAL do iCS no ano de 2017 foi de R\$ 27,6 milhões, 37% acima do planejado para o ano. O resultado operacional foi positivo em cerca de R\$ 2,4 milhões.

ROLE A PÁGINA E VEJA MAIS



Vista da Baía de Guanabara (RJ) | Foto: Alan Fotografia

**37%**  
RECEITA  
TOTAL  
**2017**

acima do  
esperado



**77%**

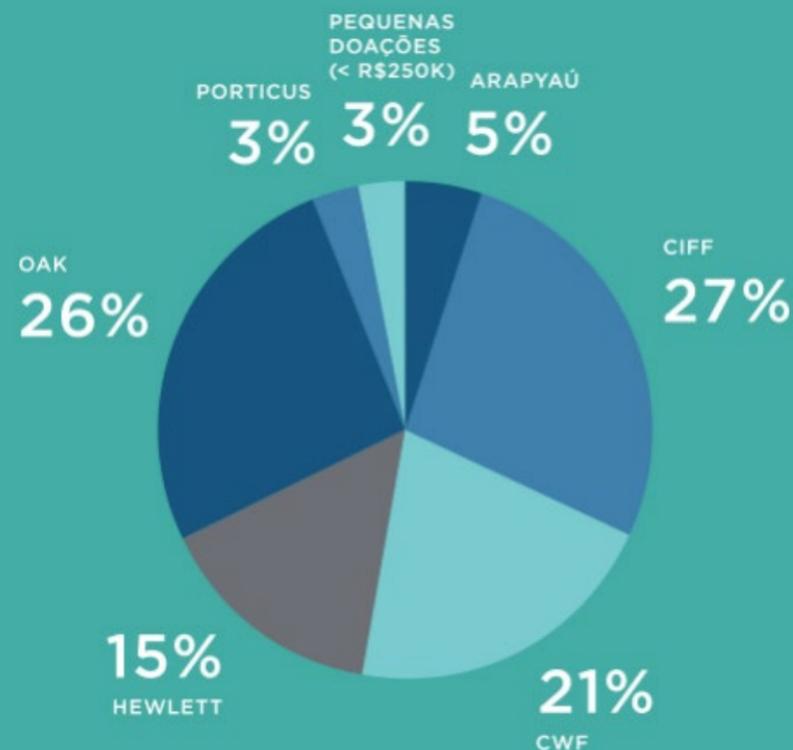
**RECURSOS**  
são das Áreas  
Programáticas

## Dados Financeiros do iCS em 2017

iCS 2017	Orçado	Realizado
Receita	20.140.310	27.653.769
Total Despesas	23.362.761	25.249.491
Despesas Programáticas	17.957.018	19.450.474
Despesas Operacionais	5.405.743	5.799.017
<b>Resultado (carry over)</b>	<b>0</b>	<b>2.404.277</b>

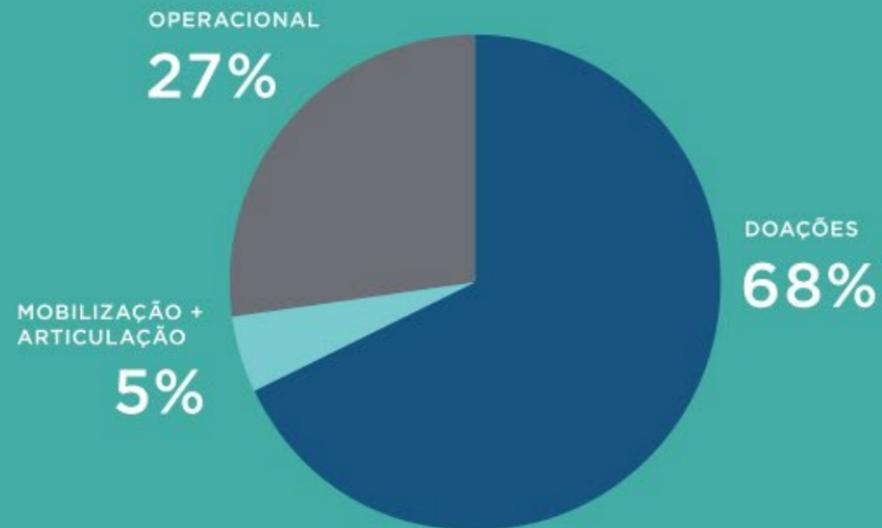
O iCS  
captou recursos  
de **10**  
**doadores**  
em 2017

## Receita 2017 – por Doador



Com relação às despesas em 2017, do total realizado, 77% são relativos a recursos destinados à área programática, ou área fim, enquanto apenas 27% desses recursos foram destinados a despesas operacionais, incluindo folha de pagamento.

## Despesas 2017: Realizado + Comprometido (BRL)



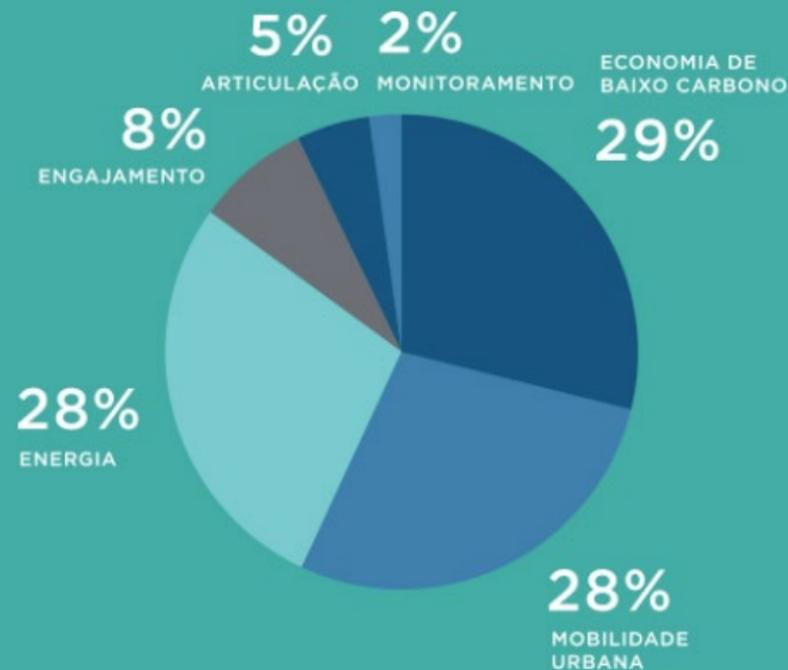
As despesas relativas à área programática tiveram uma distribuição equitativa entre os portfólios de Economia e Política Climática, Mobilidade Urbana e Energia Elétrica. Já o portfólio de Engajamento está em movimento crescente e representou, em 2017, 8% das despesas programáticas. Os restantes 7% representam o percentual de despesas destinadas a articulação e monitoramento.



### Relatório de Auditoria e Demonstrações Financeiras 2017

Clique e faça o download do PDF

## Programático 2017: Realizado + Comprometido (BRL)



# Sobre o iCS

# Sobre o iCS

---

O iCS é uma organização filantrópica, que capta recursos financeiros de doadores nacionais e internacionais, e os destina a organizações que se dedicam a criar e desenvolver projetos, ideias, tecnologias e metodologias benéficas para o clima.

ROLE A PÁGINA E VEJA MAIS.



Equipe iCS

Em pouco mais de três anos de atuação, o iCS tem se mostrado relevante no avanço das questões climáticas no Brasil. Acreditamos que nosso papel em direção ao cumprimento das metas climáticas globais está em viabilizar iniciativas que contribuam efetivamente para uma mudança nos paradigmas de desenvolvimento econômico sustentável, em direção a uma sociedade mais justa, social e ambientalmente.

Também nos engajamos em esforços de integração e de promoção do diálogo e da informação através de campanhas, encontros e iniciativas nacionais e internacionais que envolvem a sociedade civil, o setor privado, a academia e o poder público, em todos os níveis.

---

## Doadores

### **APOIO INSTITUCIONAL**

CIFF - Children's Investment Fund Foundation  
ClimateWorks Foundation  
Oak Foundation  
William and Flora Hewlett Foundation

### **APOIOS A PROJETOS**

Consulado dos Países Baixos em São Paulo  
GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit  
Instituto Arapyá  
Embaixada da Alemanha em Brasília  
European Climate Foundation  
Porticus

## Equipe 2017

Ana Toni

Ana Beatriz Fandinho

Gustavo Pinheiro

Isabella Raposo

Leonildes Nazar

Luiza de Mello e Souza

Roberto Kishinami

Silvia David

Tatiana Zanotti

Walter Figueiredo de Simoni

## Conselho

### CONSELHO DIRETOR

Ana Yang

Carlos Parcias Jr.

Carolina Dubeux

Leonardo Lacerda

Lucia Nader

Marcelo Furtado

Rodrigo Fiães

### CONSELHO FISCAL

Helena Penna

Warley Dias

## Contato

### ENDEREÇO

Rua General Dionísio, 14  
Humaitá, Rio de Janeiro -RJ  
CEP 22271-050

### TELEFONE

+55 (21) 3197-6580

### REDES

[facebook.com/institutoclimaesociedade](https://facebook.com/institutoclimaesociedade)  
[ics@climaesociedade.org](mailto:ics@climaesociedade.org) /

[www.climaesociedade.org](http://www.climaesociedade.org)



*Casa sede do Instituto Clima e Sociedade, no Rio de Janeiro*

